

166 -CONTROLE QUÍMICO E MECÂNICO DA PALMEIRA BACURI (*Pradosia lute-xens*) EM PASTAGENS. E. FERNANDES *, A. BOOCK **, A.R. OLIVEIRA *. *EMPAER-Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul, C. Postal 472, 79.100, Campo Grande, MS. **EMBRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, UEPAE - C. Postal 109, 79.300, Corumbá, MS.

O presente trabalho foi realizado na Fazenda Santo Antonio, localizada no município de Anastácios, MS, com o objetivo de avaliar a eficiência e economicidade de métodos químicos e mecânicos no controle da palmeira "bacuri" (*Pradosia lutexens*). O clima local é do tipo AW (subtropical) da classificação Koppen, pluviosidade média anual de 1260 mm/ano, temperatura média de 25°C, média das máximas 29°C e média das mínimas 17°C. O solo é classificado como Podzólico Vermelho-Amarelo Distrófico de média a alta fertilidade. No experimento foram testados os herbicidas: picloran + 2,4,5-T¹, o dicamba + 2,4,5-T². Os métodos mecânicos foram: estaqueamento com poda da folhagem; estaqueamento sem poda da folhagem. E os métodos combinados (químicos + mecânicos): picloran + 2,4,5-T precedido do estaqueamento sem poda; dicamba + 2,4,5-T precedido do estaqueamento sem poda da folhagem; óleo diesel precedido do estaqueamento sem poda da folhagem. Os herbicidas foram veiculados em óleo diesel e aplicados com pistola dosificada diretamente no cone de emergência das plantas na dose de 20 ml na concentração de 1,2% do ingrediente ativo. O óleo diesel foi aplicado puro nas mesmas condições dos herbicidas. O tratamento mecânico constituiu-se em decepar ou não com foices toda a folhagem do "bacuri" e o estaqueamento em perfurar o cone foliar com uma barra de ferro de 2,5cm de diâmetro até que ultrapassasse ponto de crescimento (base do maeristema apical). Em cada método foram tratadas 20 plantas, com porte limitado pelo diâmetro de sua base (mínimo de 10 e máximo de 30cm). A duração do experimento foi de 484 dias (novembro/81 a março/83), onde foram feitas 10 avaliações. A análise econômica (custo/benefício) baseou-se na Taxa Interna de Retorno. Os resultados indicaram que os tratamentos combinados foram mais eficientes, destacando-se o dicamba + 2,4,5-T + estaqueamento, com 100% de plantas controladas, seguido picloran + 2,4,5-T + estaqueamento com 90% e óleo diesel + estaqueamento com 85% de plantas controladas. Quando aplicados isoladamente, os herbicidas apresentaram os seguintes resultados: picloran + 2,4,5-T, 45% de controle; dicamba + 2,4,5-T, 60\$, enquanto que o método mecânico usando apenas o estaqueamento sem poda, 50% e com poda, 70% de controle. A análise estatística (X²) aplicado nos dados do experimento mostrou diferença significativa apenas para o dicamba + 2,4,5-T + estaqueamento. Do ponto de vista econômico, o método que apresentou melhor Taxa de Retorno foi o estaqueamento sem poda da folhagem (TIR=20,0), seguido do uso de óleo diesel precedido do estaqueamento sem poda (17,1).